

Incêndios florestais na Califórnia e os terremotos em Myanmar e na China foram as catástrofes de maior impacto no período

A Aon plc (NYSE: AON), empresa líder mundial em serviços profissionais, publicou os resultados do [Global Catastrophe Recap](#) referente ao primeiro trimestre de 2025. O relatório destaca perdas econômicas de pelo menos US\$ 83 bilhões nos primeiros três meses do ano, 53,7% acima em relação ao mesmo período de 2024 e muito acima da média de US\$ 61 bilhões do primeiro trimestre do século XXI. Em 2025, as perdas foram impulsionadas pelos incêndios florestais da Califórnia e outros eventos bilionários, incluindo múltiplas tempestades convectivas severas nos EUA e terremotos mortais em Myanmar e China.

Na América do Sul, as principais catástrofes registradas foram as tempestades na Bolívia e no Brasil e as inundações no Brasil, Peru, Equador, Bolívia e Argentina. No Brasil, foram contabilizados US\$ 35 milhões em prejuízos, ocasionados por chuvas severas durante o período.

Nos EUA, as perdas econômicas representaram cerca de US\$ 71 bilhões do total, o maior valor desde 1994 e significativamente acima da média do primeiro trimestre desde 2000 (US\$ 12 bilhões). Em contraste, as perdas econômicas do primeiro trimestre em todas as outras regiões ficaram abaixo das médias de longo prazo.

Já as perdas seguradas do primeiro trimestre foram previstas acima de US\$ 53 bilhões, número significativamente mais alto do que a média do primeiro trimestre do século XXI, que registrou US\$ 17 bilhões, representando o segundo total mais alto registrado após o mesmo período de 2011. Os incêndios florestais da Califórnia contribuíram com aproximadamente US\$ 38 bilhões, ou seja, 71% das perdas seguradas totais.

Os números sugerem uma lacuna de proteção de seguros de 36%, o valor mais baixo para o primeiro trimestre desde 1990 (47%), devido principalmente à alta penetração de seguros nos EUA, onde ocorreram a maioria das perdas. Estas estimativas são preliminares, pois os danos ainda estão sendo avaliados, principalmente no Myanmar.

“Eventos como os incêndios florestais na Califórnia e os terremotos em Myanmar mostram como as catástrofes naturais podem gerar impactos econômicos significativos e imprevisíveis. No Brasil, assim como em outros lugares do mundo, é fundamental fortalecer a gestão de riscos por meio do uso de ferramentas analíticas e preditivas que apoiem na tomada de decisões, aumentando a resiliência diante de catástrofes climáticas e reduzindo os prejuízos causados por estes eventos”, afirma Beatriz Protásio, CEO de Resseguros para o Brasil na Aon.

Os eventos com perdas econômicas mais custosas do primeiro trimestre de 2025 a nível mundial, foram:

Evento	Localização	Perdas Econômicas (Bilhões de US\$)
Incêndio de Palisades	Estados Unidos	27,5
Incêndio de Eaton	Estados Unidos	25
Tempestades convectivas severas	Estados Unidos	6,3
Terremoto de Myanmar	Sul da Ásia	5,0*
Tempestades convectivas severas	Estados Unidos	2,5

*Estimativa preliminar

O estudo completo pode ser lido neste [link](#).

Fonte: Aon/FSB, em 05.05.2025.